MOÇÃO Nº 43/13

MOÇÃO pelo falecimento do jornalista, sociólogo e economista Roberto Civita.

O vereador que esta subscreve, cumpridas as formalidades regimentais, requer que seja inserida na Ata dos trabalhos desta Câmara Municipal esta MOÇÃO pelo falecimento do jornalista, sociólogo e economista Roberto Civita.

JUSTIFICATIVA

Filho do fundador do Grupo Abril, Roberto Civita, morreu neste último domingo, 26 de maio, aos 76 anos. Ele estava no comando da companhia havia mais de duas décadas, período em que a empresa diversificou seus negócios, tornando-se um dos maiores conglomerados de comunicação da América Latina.

Ranking da revista "Forbes", publicado em março, colocou Roberto Civita e família como a 11ª maior fortuna do Brasil e a 258º maior do mundo, com um patrimônio estimado em US$ 4,9 bilhões.

Civita acumulava os cargos de presidente do Conselho de Administração e diretor editorial do Grupo Abril, e presidente do Conselho da Abril Educação. Mas, desde a sua internação, em março, estava afastado de todas as suas atividades no grupo, que foram assumidas interinamente pelo seu filho Giancarlo Civita, que é presidente executivo do Grupo Abril e vice-*chairman* da Abrilpar.

Roberto Civita nasceu em Milão, na Itália, em 1936. Estudou Física Nuclear em Rice, no Texas, formou-se em jornalismo na Universidade da Pensilvânia e em economia pela *Wharton School*, da mesma universidade. Fez, ainda, pós-graduação em sociologia pela Universidade de Columbia.

Em 1939, a família foi morar nos Estados Unidos, onde permaneceu por dez anos. Em uma visita ao Brasil, o seu pai, Victor Civita, entusiasmou-se com a possibilidade de fazer negócios no país e chamou a mulher e os filhos para se mudarem para São Paulo. Aos 14 anos, Roberto Civita assistiu ao lançamento da publicação "O Pato Donald". A partir do gibi, nascia, em 1950, a Editora Abril. O pai batizou a empresa de Abril porque na Europa, nesse mês, se inicia a primavera.

Anos depois, o filho primogênito da família voltou para os Estados Unidos para estudar, até regressar em definitivo ao Brasil, na segunda metade dos anos 60, trazendo na bagagem ideias que iriam contribuir para dinamizar e modernizar o mercado editorial, sobretudo no segmento de revistas.

Roberto Civita foi o criador e era editor-chefe da revista "Veja" desde o seu lançamento, em 1968. O *publisher* assumiu a presidência do Grupo Abril em 1990, após a morte do pai, quando se iniciou o período de intensa diversificação dos negócios da companhia, com atuação nas áreas de mídia, educação, gráfica, distribuição e logística.

Hoje, o grupo é composto pela Abril S.A., empresa responsável pelas áreas de mídia (Editora Abril, Mídia Digital, Elemidia, Alphabase, MTV e Casa Cor), gráfica, logística

e distribuição, e pela Abril Educação. O Grupo conta, ainda, com a Fundação Victor Civita, criada em 1985 com o objetivo de fortalecer a educação de base no Brasil.

Sob o comando de Roberto Civita, a Abril investiu em televisão e *internet*. Colocou no ar a TVA e a MTV, considerada o primeiro canal de TV segmentado do Brasil. Na *internet*, a primeira iniciativa foi com o Brasil Online – BOL, lançado em 1996, e mais tarde incorporado ao UOL.

Em 1999 foi lançado o Ajato, provedor de *internet* em banda larga. Hoje, a Abril Mídia Digital é a unidade do grupo responsável pelos novos negócios digitais da Abril.

Na área de educação, fazem parte do grupo as editoras Ática e Scipione, os sistemas de ensino Anglo, Ser, Maxi e GEO, o Siga (focado na preparação para concursos públicos), o Curso e o Colégio pH, o Grupo ETB (Escolas Técnicas do Brasil), a Escola Satélite, a rede de escolas de inglês *Red Balloon* e a *Livemocha*, ensino de idiomas. Criada em 2007 como um braço do Grupo Abril, a Abril Educação passou a atuar separadamente da Abril S.A. no início de 2010, por meio de uma reorganização societária.

Em maio de 2006, a Abril anunciou a sociedade com o grupo de mídia sul-africano Naspers, que passou a deter 30% do capital da Abril SA, incluindo a compra dos 13,8% que pertenciam aos fundos de investimento administrados pela *Capital International*.

Roberto deixa com a sua partida, uma profunda lacuna entre os familiares, amigos e na comunicação brasileira, pois era um homem de família exemplar, um profissional competente que modificou a imprensa no Brasil e construiu a liberdade da comunicação que não existia na época da ditadura. Por essa razão, apresento esta Moção de pesar à família e a todos os funcionários da editora Abril e da Fundação Victor Civita, externando os mais profundos sentimentos pelo seu falecimento.

Sala das Sessões, 27 de maio de 2013.
TIAGO CORREIA